JORNAL Comércio

Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 90 | **Edição** 6650
Sexta-Feira, 08 de Abril | **Sábado**, 09 de Abril | **Domingo**, 10 de Abril de 2022 | **R$ 9,99 | Finalizado** às 17h20

O OVO ESTÁ SALGADO!

Segundo levantamento da CNDL, 39,2% da população que pretende comprar ovos de chocolate optará por produtos caseiros

ECONOMIA | 08, 09



Quando for à Secretaria Municipal de Saúde como Pronto Atendimento, Fármacia, Unidades de Saúde e Outros

USE MÁSCARA

PORTO UNIÃO SEMPER

Você não é obrigado, mas pode ser educado!



Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430



Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

Esteve



Reprodução

O **Major Paulo Ricardo Galle**, natural do interior de **Porto União**, comanda a **1ª Companhia de Polícia Militar** da vizinha cidade. Ele esteve na **Câmara de Vereadores**, onde apresentou o ciclo preventivo ao crime que vem sendo aplicado na área de sua atuação. **Galle**, quando menino, frequentou o **E. E. B. Clementino Britto,** do Distrito de **Santa Cruz do Timbó**.

Implementos

O prefeito de Porto União, Eliseu Mibach, entregou mais dois implementos agrícolas para as localidades de Quati e Bom Princípio. Mibach tem prestado todo apoio ao homem do campo. "Se o interior vai bem, a cidade também vai bem", diz o prefeito.

Saúde

O deputado estadual Valdir Cobalchini participou ao lado do governador Carlos Moíses da entrega de recursos para a Saúde. Foram destinados R$ 585,4 milhões em obras, contemplando 19 municípios. Segundo Cobalchini, historicamente é o maior investimento na área em Santa Catarina.

Federal

O ex-prefeito de União da Vitória, Santin Roveda, filiou-se ao novo "UniãoBrasil" e é pré-candidato a deputado federal. O "UniãoBrasil" deve apoiar a reeleição do governador Ratinho Júnior.

Projeto

A secretária de Assistência Social, Cleonice Moller, vem recebendo elogios pelo programa "União Alimenta", entregando 700 refeições no Bairro Rio D' Areia. O objetivo é entregar todo mês 3 mil marmitas para a população carente de União da Vitória.

Pêssankas

A Páscoa da União, na Praça Coronel Amazonas, em União da Vitória, está linda. Destaque para as pêssankas da comunidade ucraniana em tamanho nunca visto, estão maravilhosas.

Eleições

Em Santa Catarina, nas rodas políticas circulam boatos da "costura" de Esperidião Amin (PP) para o governo, Leonel Pavan (PSDB), na vice e Raimundo Colombo (PSD), como candidato ao senado.

Eleições

Como na última eleição aconteceu um festival de novidades, e poucas agradaram, é possível haver um movimento de retorno dos políticos tradicionais. Esperar e conferir.

ENSINA MAIS TURMA DA MÔNICA

"É UM CENTRO DE APOIO DE ACOMPANHAMENTO ESCOLAR"

Rede de apoio do Grupo MoveEdu teve inaugurou no dia 26 de março

| Da Redação

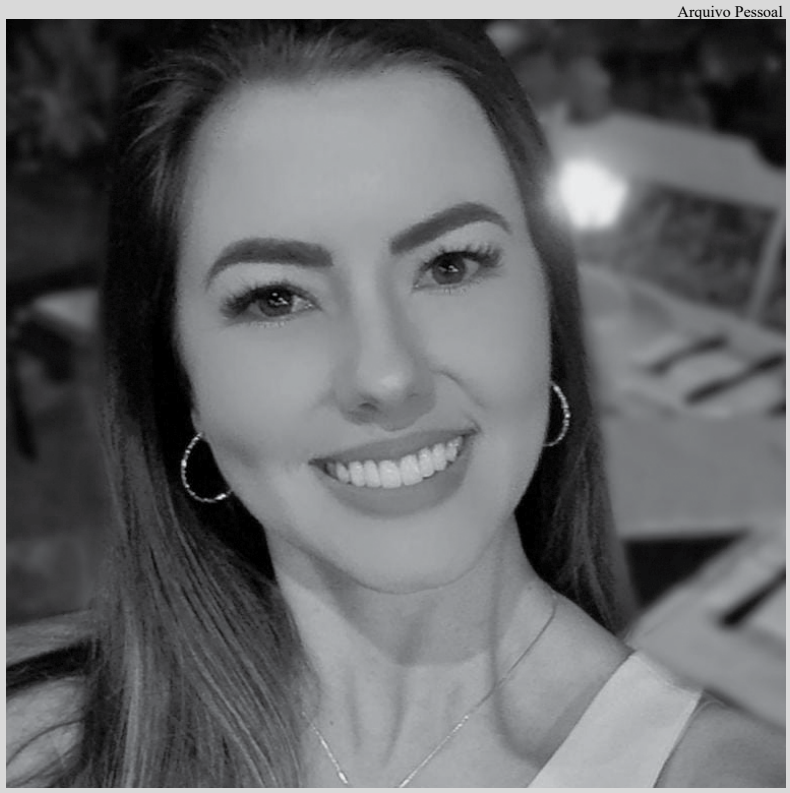
Carla Fernandes Cecchin, diretora e proprietária da **Ensina Mais Turma da Mônica** em **União da Vitória**, acredita em uma educação transformadora. Segundo ela, a **Ensina Mais Turma da Mônica**, inaugurada no dia 26 de março, veio para somar a esta prerrogativa. *"É um centro de apoio de acompanhamento escolar que tem o objetivo de fortalecer a base educacional de crianças e adolescentes".*

Licenciada em **Letras**, **Carla** também é pós-graduada em **Programação Neurolinguística e Alfabetização e Letramento**, e está finalizando a licenciatura em **Pedagogia**. Também é professora particular e da rede pública municipal. *"A rede de apoio escolar do Grupo MoveEdu licenciada com a Turma da Mônica trabalha com crianças e adolescentes nas disciplinas de língua portuguesa, matemática, informática, robótica, games e aplicativos".*

Instalada na rua **Clotário Portugal**, nº 1058, sala 04, em **União da Vitória**, o intuito é trazer o estudante novamente para o ritmo escolar que foi interrompido durante o isolamento social por conta da pandemia da **Covid-19** em 2020 e 2021. A **Ensina Mais Turma da Mônica** vem oferecer parceria com a ferramenta adequada para ajudá-los a identificar a real necessidade de cada aluno, que é a avaliação pedagógica.

O recurso permite que professores e instituições de ensino tenham resultados expressivos sobre o processo de aprendizagem dos alunos e detectem em quais pontos eles mais precisam de apoio, por meio de programas educacionais de apoio escolar que oferecem planos de ensino individualizados e adequados para as necessidades de cada aluno, eliminando qualquer defasagem na jornada de aprendizado, através de uma metodologia híbrida, didática e interativa que proporciona aos estudantes uma assimilação mais lúdica e atraente. *"Intenção é reduzir os impactos do isolamento social na aprendizagem dos estudantes"*, disse.

Arquivo Pessoal



Professora Carla Fernandes Cecchin

EXPEDIENTE
O Comércio Gráfica e Editora Ltda.
Fundado em 11 de Junho de 1931
Site: www.jornalocomercio.com

Filiado a

Direção Geral: Sitamar Luzia Brittes Dalmas **Editor-Chefe:** Eduardo Carpinski **Gerência:** Andrews Roberson Batista **Departamento Comercial:** Marcelo Maltauro e Lu Calistro **Corretor de Conteúdo:** Ana Cabral **Reportagem:** Ivana Caroline Porn, Ronaldo Mochnacz, Wannessa Stenzel, Jaqueline Castaldon e Rafael Peruzzo. **Diagramação:** Gabrielly Cesco **Colaboradores:** Therezinha Wolff, Odilon Muncinelli, Brittes Antonio Brittes **Assinatura Anual (Local:** R$ 240,00 **| Microrregião:** R$ 480,00) **Atendimento:** Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR) CEP: 84600-180 - Tel (42) 3521-2050 **CNPJ:** Matriz: 77.958.882/0001-27 | Filial: 77.958.882/0002-08 **Circulação:** União da Vitória, Cruz Machado, Porto União. **Impressão:** Press Alternativa. **ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS, NÃO REFLETEM NECESSÁRIAMENTE A OPINIÃO DO JORNAL.**

UMA VISITA AO PASSADO

Por Ivo Dolinski
colunistas@jornalocomercio.com

LÍDERES POLÍTICOS E GESTORES PÚBLICOS DE BITURUNA



Reprodução

Nesta edição publicamos um registro especial que envolve quatro personalidades importantes da história de **Bituruna** (PR), emancipado em 1955 de **Palmas**, mas que está fortemente ligado à microrregião de **União da Vitória**, sendo inclusive um dos mais destacados integrantes da **Associação dos Municípios do Sul do Paraná** (Amsulpar).

Os quatro da foto, a partir de janeiro de 1977, com a ascensão do industrial **Paulo Gayer** à prefeitura, até 1983, estiveram (intercaladamente com outros), no comando da administração, com o município começando a viver uma nova realidade em todos os seus segmentos.

A antiga, pode se dizer até **Vila de Bituruna**, começou a mudar sua face, principalmente na gestão do prefeito **Valdir Rossoni**, que administrou o município por um período de 6 anos, de janeiro de 1983 a janeiro de 1989.

O contador **Lauro Agustini**, que aparece na foto na condição de vice-prefeito eleito de **Valdir Rossoni**, posteriormente comandou o município, no mesmo ritmo célere de crescimento de seu antecessor, de 1993 a 1988 e também de 2005 a 2008.

Acervo Ivo Dolinski



Também o industrial **Remi Ranssolin** em sua gestão deu seguimento ao desenvolvimento de **Bituruna**, podendo ser considerado o principal responsável pela valorização e crescimento da atividade vinícola que colocou **Bituruna** na **Rota do Vinho do Paraná**, com perspectivas de um crescimento contínuo.

A imagem é o registro da posse de **Valdir Rossoni**, ao lado de ex-prefeito **Paulo Gayer** (saudosa memória), do vereador **Remi Ranssolin**, que presidiu a solene posse, e do vice eleito **Lauro Agustini**.

Rossoni, eleito em 1982 pelo **PDS**, foi prefeito na gestão do governador **José Richa**, que era do **MDB**, mas que não discriminou **Bituruna**, liberando todos os recursos pleiteados pelo prefeito, além dos benefícios de programas especiais do **Governo do Estado** criados para auxiliar os municípios.

O ex-prefeito **Rossoni**, se projetou na região na condição de presidente da **Amsulpar**, em condições de disputar uma vaga na **Assembleia Legislativa** em 1990, sendo reeleito sem interrupção até 2010 (passando pela presidência da **Alep**), decidindo disputar uma vaga na **Câmara Federal** em 2014, sendo eleito com cerca de 180 mil votos.

Se licenciou da **Câmara Federal** para assumir a **Casa Civil** no **Governo de Carlos Alberto** (***Beto***) **Richa**, realizando trabalho que agradava o governador, mas em 2018, na reeleição, como muitos, foi vítima daquela *'violenta'* mudança eleitoral, não conseguindo a reeleição, ficando apenas na condição de suplente, mas acabou assumindo e está em **Brasília**.

Quanto ao seu futuro no pleito de outubro deste ano, não sei nada. Apenas a informação não oficial de que pode concorrer ao Senado pelo **PSDB**.

girafa comunicação interativa @girafacomunicacao

HISTÓRIA

"HISTÓRIA DO NOME DAS RUAS DE UNIÃO DA VITÓRIA GANHARÁ LIVRO"

"Ideia é saber quem pisou ali antes da gente", diz historiador.

Por Wannessa Stenzel
wanessa.stenzel@vvale.com.br

É curioso saber que o carioca **Aristides Leo Pardo** não escolheu a cidade maravilhosa do **Rio de Janeiro** para contar a história do seu povo, mas sim a cidade - que também é querida pela sua gente - **União da Vitória**. Caminhante do **Vale do Iguaçu**, dia sim e dia também, Aristides pretende lançar no próximo ano, ou se possível ainda em 2022, um livro sobre a história dos nomes das ruas de **União da Vitória**.

O professor de **História** que é especialista em **Geografia**, **História** e **Meio Ambiente**; **História**: **Cultura**, **Memória** e **Patrimônio**, também jornalista e escritor, já publicou os livros *"No país do futebol, cidade sem memória: A História futebolística de Campos dos Goytacazes e "Ferroviário Esporte Clube: Nos Trilhos da Bola, Nos Trilhos da história". "Também pesquiso o futebol brasileiro e as transformações da sociedade com a publicação de diversos trabalhos sobre o tema. Tenho interesse pela História do Brasil, da Imprensa Nacional, por questões de gênero e história local/ regional"*, acrescenta.



Ronaldo Mochnacz

Conhecido no **Vale do Iguaçu** por **Tide Carioca**, o também pesquisador é um entusiasta em analisar os nomes das ruas em **União da Vitória**. *"Estou desenvolvendo um trabalho sobre isso; a ideia é saber quem pisou ali antes da gente. Além do do Rio de Janeiro, eu já morei em Belo Horizonte e Curitiba e penso que em todo um novo lugar que a gente chegue é importante conhecer a sua história. Quando eu estudava jornalismo também puxava essas histórias. Em Campos dos Goytacazes, por exemplo, a minha dissertação no curso de comunicação foi sobre a história da cidade. Quando eu morava em Campos eu conheci um livro que se chamava Gente Que é Nome De Rua, do escritor Waldir Carvalho, e que me chamou a atenção".*

Para **Tide**, a existência das cidades está diretamente ligada aos aspectos humanos e aos aspectos físicos, como a região, ruas, arquiteturas, entre outros. Segundo **Tide**, as pessoas sempre comentam que é difícil gravar os nomes das ruas. *"Além disso, penso que é importante saber quem foram essas pessoas homenageadas pelo povo e pelo poder público e a sua importância para a cidade. Aí veio um estalo e pensei em contar a história daqui também"*, diz.

A pesquisa de **Tide** vem sendo realizada há quatro anos. *"Tem muitos nomes que conhecemos a história da pessoa, como o Getúlio Vargas, ou seja, nomes de figuras nacionais ou estaduais. O próprio Coronel Amazonas em União da Vitória é uma figura estadual, entre outros nomes. Eu pretendo focar também naquela pessoa que teve certa contribuição no seu bairro. É um trabalho de formiguinha viu!"*

Segundo ele, **União da Vitória** contempla 699 ruas. *"Por enquanto estou pesquisando apenas as ruas de União da Vitória, mas pretendo atravessar a linha férrea e contar a história de Porto União. Eu estou apenas na metade do trabalho. Também pretendo contar a história das profissões que estão, de certa forma, desaparecidas, como é o caso do sapateiro, do alfaiate".*

As histórias dos moradores de suas cidades muitas vezes se confundem com a história da rua onde residem. A rua é o local onde várias gerações estão presentes nas histórias do presente e do passado. O passado ficou registrado nas ruas, através da arquitetura e da memória das pessoas mais velhas que viveram há muito tempo naquele lugar. As ruas das cidades brasileiras sempre receberam nomes relacionados a pessoas ou acontecimentos que são considerados significativos para a história do país.

Tide mora há 12 anos em **União da Vitória**. Ele chegou na cidade a convite de um dos seus irmãos. A criança que nasceu na zona sul do **Rio de Janeiro**, filho de dona **Rosa** e do seu **Carlos Alberto**, se tornou um fã da história do **Rio Iguaçu** e seus arredores. *"Penso que por conta da enchente muitos documentos foram perdidos ou jogados fora. Eu morei na Rua João Markevicz, em União da Vitória. Sabia que ele foi um balseiro? Já a Carlota Pioli foi uma parteira? Meu desejo é deixar registrada essa história".*

Pelo Brasil

No **Brasil** existem ruas com nomes de acontecimentos históricos, como **7 de Setembro**, **15 de Novembro**, ruas com nomes de personagens históricos, como **Dom Pedro I**, **Barão do Rio Branco**, **Getúlio Vargas**, entre outros. Existem também ruas que são numeradas, como rua 1, rua 10 e assim por diante. Os nomes de ruas mais utilizados são os alfanuméricos.

De acordo com a **Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos**, no **Brasil** existem aproximadamente 815 mil ruas em seus 5.564 municípios. Homenagem a santos, datas comemorativas e personalidades também são bastante utilizados para nomear ruas. **São José** em 19º lugar tem 638 logradouros; **Santo Antônio** em 25º lugar possui 554 ruas; **Sete de Setembro** ocupa a 37º posição com 428 ruas; e Tiradentes fica em 42º lugar com 384 ruas.

Serviço

Se você souber alguma curiosidades sobre o nome da sua rua pode colaborar com a pesquisa do **Tide** por meio do email ***tidejor@gmail.com*** ou no telefone (42) 9957-0770.





Ronaldo Mochnacz

CAMINHADA ECOLÓGICA E CULTURAL

"SÓ QUEM PARTICIPA DA CAMINHADA SABE O BEM QUE ELA FAZ"

Aos 65 anos, Elza Bauermeister incentiva o público para a 10ª edição do evento no Planalto Norte Catarinense

Por Wannessa Stenzel
wanessa.stenzel@vvale.com.br

Tudo começou despretensiosamente. **Elza Bauermeister**, de 65 anos, é uma aventureira de se tirar o chapéu. A avó de dois netos é exemplo de espírito esportivo. Diagnosticada com problemas no joelho e hérnia de disco, **Elza** não deixou de se exercitar, obviamente que seguindo as orientações médicas. Segundo ela, nada é impossível quando se tem vontade. Prova disso é que, atualmente, a senhora caminhante é Coordenadora Estadual das **Caminhadas na Natureza ONG Anda Brasil**.

De acordo com **Elza**, as **Caminhadas na Natureza** são circuitos organizados com uma metodologia internacional, com aproximadamente dez quilômetros, passando por propriedades da agricultura familiar e atrativos turísticos de uma localidade rural. *"A intenção é que a Epagri (Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina) assuma as caminhadas junto a ONG Anda Brasil, assim como a Emater no Paraná. Se isso ocorrer, pretendo me dedicar aos circuitos de longa distância a ser realizada no Caminho dos Monges no Planalto Norte. A Epagri já dá devida assistência na região, sendo em 293 municípios no Estado. Assumir as caminhadas é um trabalho voluntário e significativo"*, diz.

De acordo com **Elza**, após hiato de um ano, seguem os preparativos para a **10ª Caminhada Ecológica e Cultural da Estrada das Colônias,** na **Colônia Cerne**, em **Matos Costa** (SC), para o dia 10 de abril. *"É uma emoção realizar essa caminhada. Iniciamos com a atividade em 1º de abril de 2012, na abertura do Cinquentenário de Matos Costa. Na ocasião, tínhamos bastante receio sobre a adesão do público. Começamos discretamente e agora expandimos a participação de público. De 92 inscritos evoluímos para 400 participantes na última edição. Tivemos uma das melhores notas de avaliação do Brasil com o evento, sendo 9,52"*, conta.

Cada circuito incluiu serviços como o café-da-manhã, almoço e feira de produtos locais. O projeto **Caminhada na Natureza** iniciou no **Brasil** em 2006, numa parceria do **ONG Anda Brasil** e o **Ministério do Desenvolvimento Agrário**, com o objetivo de estimular o desenvolvimento territorial sustentável, valorizando a agricultura familiar e seu modo de vida.

Agende-se:

10ª Caminhada Ecológica e Cultural da Estrada das Colônias

Data: 10 de abril

Inscrições: www.caminhadas.info

Informações: (42) 9 9937-5334

Confirmações das inscrições: 8 horas (do dia do evento)

Largada: 8h30

Alimentação: R$ 25 (café rural) e R$ 35 (almoço rural)

Distâncias do circuito: 9.3 km (oficial) / 4.9 km (alternativo) / 3.6 km (alternativo)

Arquivo CBN Vale do Iguaçu





REMAX MATERIAIS ELÉTRICOS (42) 3522-2888

CRÔNICA

"E SOBRE O TRIBUNAL DO JÚRI O QUE O DOUTOR DIZ?"

Por Carlos Mattioli

A pergunta me foi feita pelo apresentador do programa de TV local já no primeiro bloco, depois de responder questões sobre as eleições, o tema combinado, já que eu assumia a função eleitoral pela segunda vez em curto espaço de tempo, e estava *"afiado"* sobre qualquer tema envolvendo a função da justiça eleitoral, candidatos, propaganda, os crimes eleitorais, o dia das eleições.

Pedi quando fui convidado a participar do programa para não tratar de outros temas. O programa era uma espécie de *"talk show"*, com os sofás no estúdio e tudo mais. Na gravação a ideia era não *"recortar"* ou editar a conversa para mudar algo falado, a fim de que tudo ficasse bastante natural, esclareceu o experiente jornalista.

Alguns anos antes, lá no início da carreira como juiz substituto, quando tudo ainda principiava, ao conversar com um colega magistrado mais antigo, este me trouxe a orientação:

_*"Não atenda a imprensa! Vão desvirtuar sua fala, não perca tempo com isso"*, ressaltou em tom professoral.

Pois, logo na primeira semana de trabalho, ainda muito tímido, optei por desrespeitar o *"conselho"* e atendi pela primeira vez um jornalista. Representava um jornal impresso de grande circulação em **Bandeirantes** (PR). *"Vamos repercutir sua chegada na cidade"*, disse-me.

E no dia seguinte estava lá minha história na capa do jornal, com foto minha que não sei dizer exatamente quando ele tirou, enquanto conversávamos, descrevendo sobre meus trabalhos anteriores, e a expectativa para a promoção dos serviços judiciários na região.

Acostumava ainda com o atendimento da imprensa, quando compareci em uma cerimônia de reforma na delegacia local. Ao chegar no evento um radialista me chamou e perguntou se poderia dar uma entrevista. Tão logo manifestei positivamente, ele *"entrou ao vivo"* na programação e antes que eu pudesse raciocinar emendou: *"gostou da nossa cidade doutor? Como estão estes primeiros dias como magistrado? As pessoas estão lhe recebendo bem? O que acha sobre a criminalidade aqui na região?"* E assim iniciava o ciclo de uma parceira que se tornou muito sólida e de fundamental importância para tudo aquilo que proponho como reformatação do serviço de atendimento judiciário.

Já em **União da Vitória**, pouco depois de minha chegada, fui procurado por um jornalista por meio de um servidor do fórum. Ao responder positivamente no mesmo dia, pela tarde, chegou ao fórum eufórico: *"vim hoje mesmo antes que o juiz mudasse de ideia! Não pretendo fazer entrevista agora. Apenas queria dizer que já com alguns anos de profissão nunca consegui conversar com um juiz antes. Tentei por várias vezes, mas nunca tive sucesso"*.

E dessa conversa inicial, na semana seguinte marquei uma primeira coletiva de imprensa, quando compareceram ao fórum diversos radialistas, jornais impressos e a tv local, e pude repassar minha visão sobre o **Poder Judiciário**, além de responder a todo tipo de pergunta.

O *"talk show"* foi gravado algumas semanas depois. Não reclamei quando houve a mudança de tema do programa. Já havia então aprendido a lição de que a pauta e o direcionamento das perguntas são de livre escolha dos jornalistas. É claro que há alguma limitação, inclusive por norteamento da legislação, não sendo possível ao juiz tratar por qualquer meio de comunicação opinião sobre processo pendente de julgamento, seu ou de outrem, ou juízo depreciativo sobre julgamentos, por exemplo.

Especialmente nas atividades de cidadania que promovemos por meio de projetos e atividades extrajudiciais temos uma estrutura enxuta de pessoal para sua realização, e assim demanda-se a criação e fomento de diversas parcerias, com instituições públicas e privadas, órgãos públicos diversos, instituições de ensino, empresas e cidadãos.

E considero para tal a imprensa como um dos principais parceiros para a sua realização. Não raro diversos eventos por nós promovidos somente receberam público considerável após a divulgação prévia pelos órgãos de comunicação locais. Os eventos e os temas que propomos, como o combate à evasão escolar, o atendimento de crianças e adolescentes vítimas de violências, a prevenção à violência contra mulher, por exemplo, encontram na imprensa um espaço de divulgação para a chegada da informação em locais e pessoas que nunca conseguíramos atingir. Com a participação dos órgãos de jornalismo os temas e as orientações levadas por nossas atividades multiplicam o público atingido em patamar muito considerável, ampliando o acesso à justiça, o acolhimento das pessoas e a promoção de direitos.

Sempre me causou profundo incômodo, quando ao final de uma reportagem envolvendo uma situação com participação do Poder Judiciário ocorria a ressalva: *"o fórum foi procurado, mas até a veiculação desta reportagem ninguém atendeu aos chamados"*. *"Era a oportunidade para falar para o grande público, esclarecer, divulgar, orientar, e optou-se por nada dizer"* pensava (e ainda reflito), sem compreender.

Alguns anos atrás, participei de uma entrevista ao vivo em uma rádio de um município, no interior da comarca, após a realização de um evento do **CEJUSC** (Centro de Cidadania do Poder Judiciário). Falei sobre diversos temas, inclusive a violência contra a mulher, sobre os tipos de violências, as possibilidades de socorro e atendimento da mulher, além de outras questões atinentes.

Quando estava no carro voltando para o fórum, logo após a entrevista, recebi de uma mulher uma mensagem em uma rede social:

_*"Juiz, você não me conhece, mas disse que poderíamos te procurar por aqui, e preciso lhe contar o que aconteceu agora pouco. Estava na casa de minha mãe, uma senhora idosa, casada há 35 anos com meu pai, onde ouvimos sua entrevista. Quando o juiz terminou de responder as perguntas, ela virou para mim, e em lágrimas disse que havia criado a coragem para levar adiante a separação. Meu pai é alcoolista, sempre foi muito violento com ela, nunca aceitou fazer qualquer tratamento. Minha mãe nunca conseguiu sair dessa situação. Eu mesma precisei sair de casa muito cedo porque não aguentava ver ela em prantos todos os dias, sofrendo toda espécie de humilhação. Sua entrevista despertou nela a força que precisava depois de tantos anos de sofrimento para iniciar uma vida em paz nova longe de meu pai. Ela não sabe ler e escrever, e pediu para que eu lhe mandasse essa mensagem. Estamos aqui chorando juntas, mas choro de alívio e alegria. Em meu nome e de minha mãe, nosso muito obrigado! "*

Ao ler a mensagem e olhar para meu parceiro que dirigia o veículo do fórum lhe disse: *"Como valeu a valentia de não atender o conselho que recebi lá no começo de tudo!"*

Reprodução/Internet



Carlos Mattioli é juiz da criança, adolescente, família e cidadania em União da Vitória (PR)

Supermercados GLORIA
www.smgloria.com.br
(42) 3521-5999

MUNDO

GUERRA NA UCRÂNIA FAZ 6 SEMANAS COM NOVA FASE E EUROPA EM CRISE

Forças de Vladimir Putin atacaram, na madrugada de quinta-feira, cinco grandes depósitos ucrânianos de combustível

Por Igor Gielow
Folhapress

Reprodução/Internet



A guerra na **Ucrânia** entrou na sua sétima semana na quinta-feira, 07, com uma nova fase militar em pleno andamento e a crescente dificuldade da **Europa** em manter na prática o discurso de apoio a **Kiev** contra a invasão russa de seu território.

As forças de **Vladimir Putin** atacaram, na madrugada de quinta-feira, cinco grandes depósitos de combustível nas regiões de **Kharkiv**, **Nikolaev** e **Donbass** que abasteciam o esforço de guerra dos ucranianos no leste do país. Na véspera, ocorreu o mesmo em **Dnipro**.

Esta é a senha para o novo foco da guerra, anunciado pela Rússia na semana passada e confirmado na quarta-feira, 06, pelo presidente da **Ucrânia**, **Volodimir Zelenski**, que pediu a retirada dos moradores da parte sob seu controle das duas províncias do **Donbass**, **Lugansk** e **Donetsk**.

Situadas no leste do país e russófonas, elas estão no centro da justificativa oficial de Putin pela mais sangrenta guerra ocorrida na **Europa** desde 1945: após reconhecer as áreas tomadas por rebeldes **pró-Kremlin** em 2014 como países, o russo prometeu protegê-las militarmente.

Com o desmoronamento da campanha russa no nordeste da **Ucrânia**, fracassando em cercar **Kiev** por mau planejamento, insuficiência de forças e por ter subestimado a resistência, o **Kremlin** afirmou que faria uma *"redução drástica"* das operações por lá, alegando que isso favoreceria negociações de paz.

Kiev e o **Ocidente** disseram que era mentira, mas o fato é que não há mais forças ofensivas significativas em toda a área, tanto que a desocupação de cidades como **Butcha** levou à comoção mundial em torno das cenas de horror nas ruas. Desta vez, se dissimulou o motivo, **Moscou** falou a verdade em relação ao que iria fazer.

No caso, concentrar forças no **Donbass** para a nova fase da operação, como o **Ministério da Defesa** anunciou, evitando o erro de ter poucos soldados à disposição em múltiplas frentes. O apelo de **Zelenski** para a retirada dos moradores indica que seu governo leva a sério a noção de que uma grande batalha se avizinha, e ele quer evitar a repetição das cenas da obliteração de **Mariupol**.

Antes da guerra, moravam na parte rebelde do **Donbass** cerca de 3,8 milhões de pessoas. Na parte ucraniana, pouco mais de 2 milhões. A área de **Lugansk** já foi quase completamente tomada até as fronteiras históricas da região, enquanto em **Donetsk** os russos falam em 60%.

A **Ucrânia** tem 44 milhões de moradores, 10% deles já refugiados fora do país e quase 20% deslocados internamente. Números de mortos são incertos, mas na casa dos milhares até aqui.

A dúvida é se **Zelenski** irá retirar suas forças para evitar um colapso de parte importante de sua tropa ou as trará para perto de **Kiev**, onde estariam mais bem protegidas. Diferentemente da defesa da capital, eficaz com o uso de infantaria leve armada com letais mísseis antitanque, a batalha no **Donbass** precisará do uso de forças mecanizadas.

E os russos dizem ter destruído 1.987 tanques e blindados ucranianos até aqui, quase dois terços do que o **Instituto Internacional de Estudos Estratégicos** (Londres) contabilizava antes da guerra. E o **Ocidente** não fornece esse tipo de arma para Kiev, ainda pelo menos.

Se reconquistar o **Donbass** e finalizar o domínio da ponte terrestre o ligando à **Crimeia**, com a virtual destruição de **Mariupol**, Putin terá uma vitória para vender para o público doméstico. Poderá dizer que *"libertou"*, aspas obrigatórias, as áreas da chamada **Nova Rússia** no vizinho e que degradou o poder de combate dele.

Por outro lado, nada garante que tal consolidação não seja o início de algo maior, como a tomada da costa toda do mar Negro ou mesmo uma guerra contínua contra **Kiev**. É isso que se ouve de comentaristas nacionalistas na **TV** estatal russa, o que não quer dizer que seja verdade.

Também é unânime a crítica às sanções ocidentais, que até aqui não se refletiram em redução do esforço de guerra do **Kremlin** – **Putin** auferiu um recorde de popularidade desde o começo da invasão, 83% de aprovação segundo o independente **Centro Levada**.

Elas também entraram em nova etapa nesta quarta, com o anúncio de uma nova rodada de restrições americanas e britânicas. Mas o nó se encontra na Europa, que vive um dilema sobre como punir **Putin** e não ser prejudicada em demasia por isso.

A questão central é o mercado energético, já que 40% do gás natural consumido no continente é russo, além de fatias expressivas do petróleo e do carvão. Nesta quarta, o chefe da diplomacia europeia, **Josep Borrell**, deu um número chocante para ilustrar o problema.

"Nós demos quase EUR 1 bilhão [R$ 5,1 bilhões hoje] para a Ucrânia [se armar desde a invasão]. Parece muito, mas estamos pagando EUR 1 bilhão por dia para Putin pela energia que ele nos fornece. Desde o começo da guerra, nós demos a ele EUR 35 bilhões [R$ 180 bilhões], comparado com o EUR 1 bilhão que demos para a Ucrânia", afirmou o espanhol ao **Parlamento Europeu**.

A questão é que o aumento nos preços de energia na crise já está afetando as perspectivas de inflação no continente, e isso tem impacto político relevante. Aliados históricos de **Putin**, o premiê **Viktor Orbán** (Hungria) e o presidente **Aleksandr Vucic** (Sérvia), venceram eleições importantes na semana passada.

Mas os olhos estão na **França**, onde a extrema-direita de **Marine Le Pen** está se aproximando do presidente **Emmanuel Macron**. O primeiro turno da disputa ocorre no domingo, 10. **Le Pen** é uma aliada discreta de **Putin**, e **Macron** tem misturado críticas duras a **Moscou** a tentativas frustradas de mediar a negociação. Com o combustível em alta devido à guerra, corre riscos antes vistos como improváveis.

Com tudo isso, **Borrell** e sua chefe, a presidente da **Comissão Europeia**, a alemã **Ursula** von der **Leyen**, foram a **Kiev** nesta quinta-feira, 07, para demonstrar apoio continental a **Zelenski**. Eles terão trabalho.

O ucraniano já se queixou da ineficácia das novas sanções e pediu mais armas, criticando o fato de que o Ocidente não fornece equipamento considerado pesado ou ofensivo demais para não melindrar os russos e arriscar uma **Terceira Guerra Mundial**.

CBN
PODE LIGAR QUE AQUI TEM JOGO!
106,5 FM

LUBRIFHIL FILTROS E LUBRIFICANTES www.lubrifhil.com.br

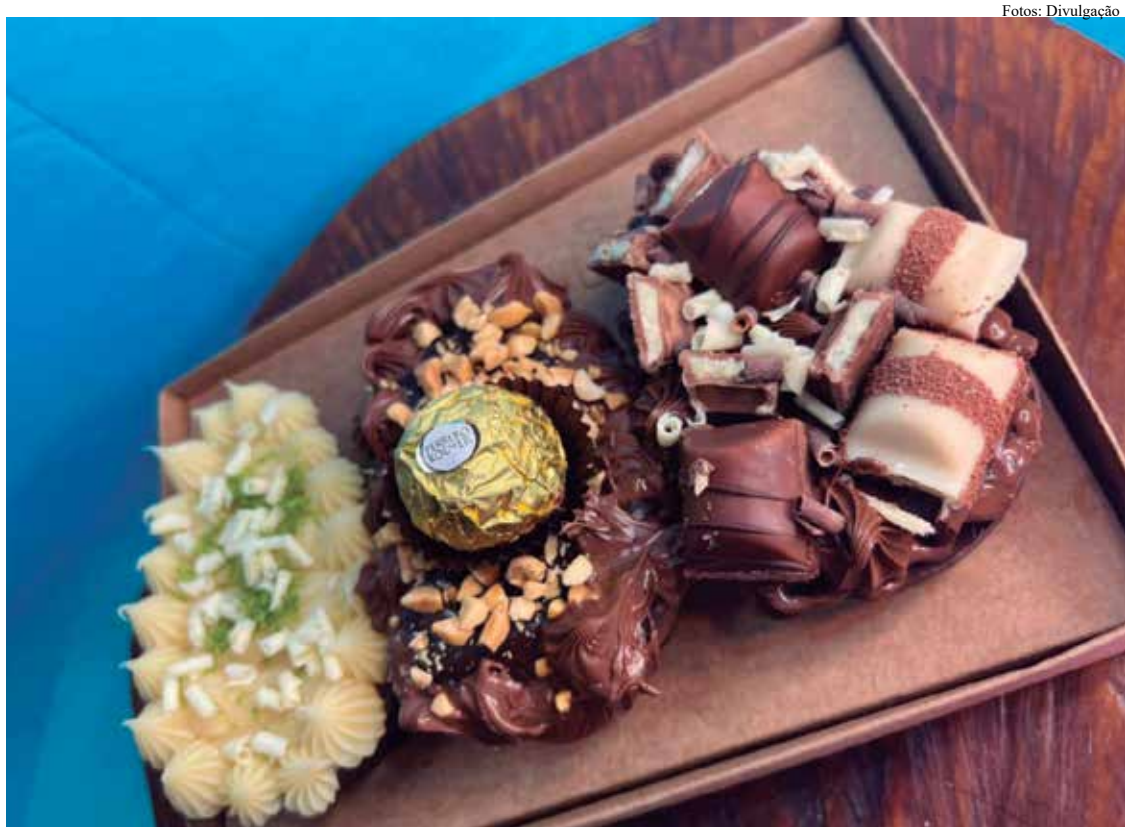
ECONOMIA

PREÇO SALGADO DO OVO DE PÁSCOA INDUSTRIAL ATRAI PÚBLICO PARA A PRODUÇÃO CASEIRA

Segundo levantamento da CNDL, 39,2% da população que pretende comprar ovos de chocolate optará por produtos artesanais

Por Ivana Caroline Porn
ivana@vvale.com.br

Fotos: Divulgação



Produção realizada por Maria

A época mais doce do ano chegou mas, nesta páscoa, a sensação é de que tudo está muito salgado. Pelo menos é o que aponta uma análise da empresa de inteligência de mercado **Horus**. A partir do monitoramento de notas fiscais de supermercados, a empresa notou uma tendência de uma Páscoa de lembrancinhas, com gasto médio de R$ 40,00. Com o preço médio do quilo do chocolate em R$ 250,00, os consumidores se mostram inclinados a investir em ovos menores ou em caixas de bombons e barras de chocolate.

Outra opção que se mostra apetitosa, contudo, é a compra de ovos de produção artesanal. Com ovos de **Páscoa** industriais 40% mais caros do que no ano passado, de acordo com a **Associação Paulista de Supermercados** (Apas), os produtos tido como caseiros se tornam uma solução para quem não abre mão do tradicional ovo de **Páscoa**. *"Os produtos artesanais, por mais que tenham todo um processo, eles ainda acabam sendo mais baratos. Eu estava pensando nisso esses dias em que eu fui no mercado. É óbvio que o Kinder você paga a marca, assim como se você for comprar a Cacau Show, Brasil Cacau, Kopenhagen, você compra e você paga pela marca. Eu vi um ovo Kinder de 150g por R$ 80,00 no mercado e quando você compra um ovo de 200g de uma confeiteira você paga R$ 20,00 a R$ 30,00, até uns R$ 40,00 dependendo da confeiteira. É praticamente a metade do preço"*, aponta **Maria Antonia Fernandes Luís Nhoatto**, produtora artesanal de doces no **Vale do Iguaçu**.

A diferença de preços pode ser notada ao compararmos os valores em gramas. No cardápio disponibilizado por **Maria**, um ovo de 400g pode chegar a custar R$ 56,00, algo em torno de R$ 0,14 por grama. Em uma das marcas citadas por **Maria**, um ovo de mesmo tamanho custa R$ 72,90 (informação encontrada no site da empresa), o que elevaria o preço do grama para R$ 0,18, uma variação de 22%.

"Por mais que a gente tenha todo esse trabalho de ir atrás de embalagem, de ir atrás de chocolate, de buscar tudo, mesmo assim o nosso produto é muito mais barato que o produto de mercado. O tamanho nem se compara, a quantidade de recheio nem se compara. Então as pessoas também preferem porque tem muita gente que gosta de dar para família inteira. Eu tenho cliente que às vezes pede dez, 12 ovos e às vezes não dá nem o valor de comprar três ou quatro no mercado", garante **Maria**.

A **Bolo no Pote**, empresa que **Maria** administra, foi criada no final de 2020. Este é o segundo ano em que disponibiliza produtos voltados para a **Páscoa**. Segundo ela, no ano passado, produziu mais 500 ovos, utilizando cerca de 50kg de chocolate. *"Eu fiquei bem surpresa na primeira Páscoa porque chegou a faltar embalagem, chegou a faltar produto, porque eu tive muitas encomendas. Foi uma coisa assim que ninguém esperava, principalmente por ser a minha primeira Páscoa. Mas como eu sempre prezei pela qualidade dos produtos e eu comecei com bolo no pote, que é um produto que chega para várias pessoas, eu acho que muita gente já conhecia a qualidade do meu produto por isso que acabou pedindo de mim"*.



Optando pelo diferencial da produção caseira

Luana Przybysz, da **Mam Delícias**, destaca que, além do preço mais agradável ao bolso, os consumidores também optam pela produção artesanal por conta da confiança em saber quem está produzindo e de que forma está sendo confeccionado o produto. *"Você sabe a qualidade dos produtos utilizados, sabe que o produto é fresco"*, comenta. *"Quem compra esse tipo de produto sabe que sempre buscamos pela melhor qualidade e sabor do produto"*.

Maria, antes mesmo de ser uma produtora de doçuras caseiras, já era fã desse tipo de produto que, inclusive, era sua opção de presente para os outros e para si mesma. *"A minha preferência é ovo recheado, e o artesanal tem todo aquele carinho, aquele cuidado. É a embalagem, é a seleção dos produtos, é uma coisa que é tudo pensado em cada detalhe"*.

Segundo pesquisa realizada pela **Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas** (CNDL),



39,2% da população que irá comprar produtos de **Páscoa** pretende adquirir ao menos um ovo artesanal. Dos que optam por esse tipo de produto, 32,4% afirmam que os escolhem por serem personalizados e feitos do jeito que desejam. Ainda, 31,7% relatam que pretendem comprar diretamente com pessoas que produzem ovos em casa. *"Eu começo a pensar no Natal e na Páscoa às vezes três meses antes. Você vai atrás de embalagem, você vai atrás do melhor chocolate. Tudo que tem de bom a gente vai atrás para garantir que aquele produto seja o que as pessoas querem porque é tão frustrante quando você compra alguma coisa e não é aquilo que você esperava"*, afirma **Maria**.

Ainda, quando se fala em produção artesanal, a busca pela diminuição do consumo de produtos industrializados acaba sendo mais um chamariz. No caso de **Maria**, desde a casca de chocolate até a geléia de morango utilizada em alguns de seus ovos são produzidos manualmente, com exceção de componentes que precisam ser comprados já prontos por preferência dos clientes. *"Tudo que vai no ovo é feito por mim dentro de casa. Eu não gosto de usar nada pronto. Lógico, a Nutella, por exemplo, que tem que ser a Nutella, eu uso ela, mas se esse não for o caso eu gosto de fazer tudo em casa. Gosto de fazer tudo fresquinho. Então, se eu vou te entregar o ovo no sábado, por exemplo, eu faço tudo na sexta e assim funciona na Páscoa, mesmo com uma grande demanda de encomendas eu sempre preso por fazer o recheio mais fresco possível"*.



Fotos: Divulgação

Produção realizada por Luana

A produção e entrega praticamente instantânea é, também, uma questão de preservação da qualidade do produto, visto que, por não levarem conservantes, os ovos artesanais possuem durabilidade menor em comparação aos industrializados. *"Normalmente eu levanto muito cedo para começar as encomendas então eu deixo tudo pronto um dia antes para no outro dia eu acordar rechear todos os ovos e deixar tudo fresquinho"*, explica **Maria**.



O diferencial também passa pela escolha dos insumos utilizados. Tanto **Maria** quanto **Luana** relatam o uso do chocolate nobre na produção de seus ovos em detrimento do fracionado. *"O uso do chocolate nobre traz para o produto um sabor super diferenciado, recheio e casca que derretem na boca, uma experiência"*, explica **Luana**.

E para as crianças?

Além do chocolate, muitos dos ovos de **Páscoa** infantis buscam atrair compradores por conta de seus brindes, sejam eles simples bonecos, indo até fones de ouvido no estilo gamer. Segundo pesquisa da **CNDL**, 18,8% dos consumidores pretendem comprar apenas ovos que possuam temas voltados para crianças. Nesse sentido, os ovos artesanais não oferecem os mesmos extras oferecidos pelos industrializados, mas **Maria** acredita que este não é um grande problema.

Neste ano, sua produção voltada para as crianças incluirá o envio de bisnagas de brigadeiro e confeitos para que os pequenos possam montar seus ovos de **Páscoa** junto de seus familiares. *"Os pais procuram [os ovos artesanais infantis] para a criança se divertir mesmo. (...) Ano passado a gente usou ovinhos coloridos e aí os pais escolheram os conceitos. Aí os confeitos são de borboleta, de coração, confete. Então é bem colorido e chama atenção da criança. Os pais nem se importam de ele não ter brinquedo porque a diversão é montar os ovos"*.

Expectativas do mercado

No **Vale do Iguaçu**, a expectativa é de aumento nas vendas em comparação com o ano passado, segundo **Thiago Jorge Iwanko**, diretor de relações públicas da **Câmara de Dirigentes Lojistas** (CDL) de **União da Vitória** e **Porto União**. *"Conforme sondado com os lojistas do ramo em nossas cidades, as perspectivas são unânimes com relação a uma alta nas vendas comparado ao ano de 2021, sendo que a média esperada é de um aumento de 8%."*

De acordo com a **CNDL**, estima-se que 109,2 milhões de pessoas devem ir às compras nesta **Páscoa** em todo o **Brasil**. Entre os que não pretendem comprar presentes ou chocolates, o desemprego é o maior dos motivos, apontado por 37%; a priorização do pagamento de dívidas é destacado por outros 28%. Mesmo assim, o ticket-médio das compras de Páscoa neste ano deve girar em torno de R$ 215,00.







Porto União terá maior feira de Pêssankas do Brasil

Com início no sábado, 09, o **Núcleo de Artesãos de Pêssankas de Porto União** retorna com sua tradicional feira. Segundo o representante do núcleo, **Dinarte Guedes**, de acordo com seu conhecimento, essa deve ser a maior feira do gênero no **Brasil**.

A feira não aconteceu nos últimos dois anos devido às restrições causadas pela pandemia. *"Vamos ter em torno de 600 Pêssankas expostas. Até onde a gente tem notícia é a maior feira de Pêssankas do Brasil então fica o convite a todos de participar"*, convida **Dinarte**.

Segundo o representante, na feira poderão ser encontradas **Pêssankas** confeccionadas com os ovos de várias aves, como o de codorna, de galizé, de galinha, de perua, de gansa e de avestruz. *"Então assim, vai ter Pêssanka de R$ 20,00 a R$ 500,00, para todos os gostos e todos os bolsos"*.

Um fato interessante destacado por **Dinarte** é que, devido ao uso de elementos de cunho regional nos desenhos das **Pêssankas** no **Brasil**, essa arte, apesar de ser de origem eslava, já é considerada um artesanato nacional.

A feira estará disponível até o sábado, 16, no prédio da Havan de Porto União, durante o horário de funcionamento do estabelecimento.

ÓTIMA LOJA (42) 3522-2042

PELO PARANÁ

ADIPR
Associação dos Jornais e Portais do Paraná

FIM DA TAXA



Divulgação/ADI

O Governo Federal anunciou o fim da bandeira de escassez hídrica, em vigor desde setembro do ano passado, e que gerava uma taxa extra na conta de energia elétrica de R$ 14,20 a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos. Com o fim da bandeira, não haverá mais cobrança de taxa extra na conta de luz. A medida entra em vigor a partir do dia 16 de abril. A tarifa extra foi aprovada em meio à crise hidrológica que afetou o nível dos reservatórios das usinas hidrelétricas do país em 2021. De acordo com o governo federal, foi a pior seca em 91 anos.

Prêmio Fiep

O Sistema Federação das Indústrias do Paraná premiou os melhores trabalhos sobre a indústria do estado na 7ª Edição do Prêmio Sistema Fiep de Jornalismo. A disputa envolveu 236 projetos, sendo selecionados 15 finalistas e seis destaques regionais. Um recorde de participações entre todas as edições do evento, que acontece desde 2014 e totaliza 929 trabalhos inscritos e 111 premiações.

Prêmio Fiep II

Os grandes vencedores da noite foram os jornalistas Denise de Mello e Antonio Nascimento, da Banda B, de Curitiba, que além da primeira colocação na categoria Reportagem de Rádio, pela série de reportagens "A pandemia e os impactos na indústria paranaense", também levaram para casa o troféu Heitor Stockler de França, por terem obtido a maior nota entre todos os trabalhos inscritos na competição. Esta premiação é uma homenagem ao primeiro presidente da Fiep, que também atuou como jornalista

Assessor especial

O ex-secretário da Saúde do Paraná, o médico Beto Preto (PSD), que deixou a pasta para se candidatar a deputado federal, foi nomeado para um cargo em comissão no Palácio Iguaçu. Ele é assessor especial da governadoria. Como não tem mandato, Beto Preto precisa se afastar do novo cargo apenas no mês de julho. Pela legislação eleitoral, quem ocupa cargo comissionado de assessoramento e pretende concorrer às eleições deve se desincompatibilizar apenas três meses antes do pleito.

Coluna publicada simultaneamente em 20 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

NOS SIGA NAS REDES @jornalocomercio

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

[PeloEstado]

/peloestado

peloestado.com.br

Redução na conta de luz em SC será maior que a média nacional

O Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE), vinculado ao Ministério de Minas e Energia (MME), anunciou que a bandeira tarifária escassez hídrica será encerrada no próximo dia 16 de abril, data a partir da qual será aplicada a bandeira verde (que não sofre nenhum acréscimo). A eliminação da cobrança adicional resultará em uma redução média de 20% na conta de luz do consumidor residencial no país. A boa notícia para Santa Catarina é que no estado ela será ainda maior. Para os consumidores residenciais e comerciais catarinenses a redução será de aproximadamente 21%, enquanto para o consumidor rural ela será de aproximadamente 23%. Ambas são as maiores reduções do Brasil. Já para a indústria, a redução será de 24%. Atualmente, Santa Catarina possui a tarifa de energia elétrica mais baixa do país para o consumidor residencial. Por isso, proporcionalmente, o efeito da retirada da bandeira faz a redução ficar maior. A bandeira escassez hídrica é a mais cara do sistema e foi uma medida do Governo Federal aplicada para enfrentar a falta de chuvas no país, que reduziu drasticamente o volume de água nos reservatórios das usinas. Ela incide nas contas de luz desde setembro de 2021,na tentativa de cobrir os custos adicionais com geração de energia elétrica, e adicionou R$ 14,20 às contas de energia para cada 100 mWh consumidos (exceto para as famílias inscritas na Tarifa Social). O Governo Federal afirma que o nível de chuvas nos últimos meses e a adoção de medidas emergenciais, permitiram reduzir o acionamento das usinas termelétricas, mais caras e poluentes que as hidrelétricas. Com a redução de custos, o Governo Federal antecipou o fim da bandeira escassez hídrica, que estava previsto para o fim de abril.

Markito/Santur



Navegantes

O procurador-geral do Estado, Alisson de Bom de Souza, participou de uma audiência de conciliação no Supremo Tribunal Federal (STF) para tratar da construção da segunda pista do aeroporto de Navegantes. Durante a reunião foi criada a Comissão Interfederativa e Interinstitucional de Acompanhamento da Concessão, proposta por Santa Catarina a fim de garantir transparência no processo de exploração do terminal pela iniciativa privada. Os termos do acordo serão discutidos nos próximos 30 dias, mas a ideia, segundo o chefe da PGE/SC, é buscar a conciliação sem abrir mão da segunda pista do aeroporto.

Leite

Em reunião com o Sindicato das Indústrias de Laticínios e Produtos Derivados (Sindileite-SC) e deputados estaduais, realizada na presidência da Alesc, o Governo do Estado expôs a intenção de enviar um novo projeto de lei (PL) para reduzir o ICMS do leite longa vida para 7% e, assim, incluir novamente o produto na cesta básica. A indústria leiteira defende que a alíquota permaneça 17%, argumentando que o aumento do imposto garante a competitividade do leite produzido no estado em relação aos vizinhos e que não implicará em aumento de preço para o consumidor final. O Governo, porém, discorda, e defende a menor alíquota.

Dengue

O Centro Integrado de Enfrentamento à Dengue definiu, na sua primeira reunião, iniciativas para prevenção da doença no Oeste de SC. A partir de agora, os integrantes do Centro Integrado se reunirão semanalmente. Ficou acordado que os municípios serão responsáveis por implementar e operacionalizar as ações discutidas, reportando os dados e as dificuldades para o Centro Integrado. Desde o início do ano, o estado vem registrando um aumento expressivo nos casos. Foram registrados até agora 5.478 casos, sendo que 4.156 (76%) são autóctones, ou seja, a infecção ocorreu no território catarinense.

Suinocultores

"Os suinocultores independentes de SC pedem socorro. Nos últimos dez anos, a atividade não apresentou viabilidade econômica e o setor não tem mais sustentabilidade". O desabafo é do presidente da Associação Catarinense de Criadores de Suínos (ACCS), Losivanio Lorenzi. Na reunião da Comissão de Agricultura e Política Rural da Alesc, representantes do setor e do governo debateram soluções para a crise. O prejuízo atual do suinocultor independente - que não é ligado a uma cooperativa - passa dos R$ 300 por animal vendido.

Estudante

O Governo do Estado publicou decreto que regulamenta o pagamento do auxílio para os estudantes. Serão 11 parcelas mensais de R$ 568, retroativas a fevereiro. O Bolsa Estudante já está aprovado também para 2023 e 2024. Conforme o governo, terão direito os estudantes de famílias inscritas no CadÚnico até janeiro/2022, matriculados no ensino médio regular ou EJA. É preciso ter frequência escolar mínima de 75%. O programa quer garantir a presença na escola e oportunizar um futuro melhor aos catarinenses que mais precisam.

Integração Editorial
Associação dos Diários do Interior Santa Catarina
SC Portais O INTERIOR AO ALCANCE DE UM CLIK

Produção e edição: *Redação ADISC*

Designer gráfico: *Paulo Dornelles*



Espaço Cultural
Therezinha Wolff
colunista@jornalocomercio.com

“ATÉ QUANDO PERDEREMOS NOSSOS IMÓVEIS ANTIGOS?”

Essa interrogação me lembra um comentário feito pelo saudoso radialista **Orley Maltauro**. **ORLEY**, que partiu para uma nova vida no último 29 de março e, merecidamente, ganhou as páginas deste **Jornal**.

Radialista exemplar, entre os tantos assuntos que abordou, sempre defendeu a preservação do patrimônio cultural de nossas duas cidades. Foi um grande aliado no período em que dirigi a **Fundação Municipal de Cultura de União da Vitória** pois, muitas vezes me apoiou naquilo que por deferência deste então semanário, abordei na coluna **Espaço Cultural**. É dele a expressão que me inspirou para o assunto de hoje.

Em 2006, convidada pelo proprietário da **Gráfica Uniporto** para fazer a abertura e legendar o calendário anual da empresa, tive a satisfação de ver que foram retratados imóveis antigos de **Porto União** e de **União da Vitória**. Eram 12, certamente entre os primeiros, que tomaram o lugar das pioneiras construções. Refiz mentalmente uma linha do tempo para justificá-los na História:

INÍCIO DO SÉCULO XX

...CASINHAS RÚSTICAS EM MADEIRA NO TRAÇADO SINUOSO DOS TROPEIROS, ILUMINADAS À LUZ DE LAMPIÕES, CEDEM LUGAR AOS PRÉDIOS DE PEDRAS E TIJOLOS, DE ARQUITETURA ECLÉTICA TRAZIDA PELOS IMIGRANTES.

SÃO CONSTRUÇÕES COMPARADAS A PALAVRAS QUE A HISTÓRIA VAI DEIXANDO EM PORTO UNIÃO E UNIÃO DA VITÓRIA.

INÍCIO DO SÉCULO XXI

...SOBRADOS COM O BRILHO DA ELETRICIDADE EM RUAS PROJETADAS, SÃO AULAS VIVAS, PÚBLICAS E PERMANENTEMENTE EXPOSTAS, LIÇÕES DE TRANSFORMAÇÃO CULTURAL DA CIDADE, DA COMPOSIÇÃO HARMONIOSA DE ÉPOCAS DIFERENTES, TESTEMUNHOS DE COMO É POSSIVEL PROGREDIR PRESERVANDO.

Arquivo Jornal O Comércio



Grupo Escolar Prof. Serapião, na Praça Coronel Amazonas, construido em 1917.

Arquivo Jornal O Comércio



Orley Maltauro

Com essa preocupação o Calendário foi ilustrado pelos imóveis:

- **Hospital São Braz**, na rua Frei Rogério, construido em 1926;
- **Casarão de Hortêncio Batista** na Rua Sete de Setembro, construido em 1917;
- **Sobrado da família Braun**, na Rua Sete de Setembro, construido em 1927;
- **Clube Operário**, na rua D. Pedro II, construido em 1931;
- **Sobrado da Família Roherig**, na rua Coronel Belarmino, construido em 1925;
- **Prédio da Escola Alemã**, na rua Frei Rogério, construído em 1936;
- **Prédio da Família Domit**, na Avenida Manoel Ribas, construído em 1925;
- **Sobrado da Família Stalchmit**, na Rua Carlos Cavalcanti, construido em 1927;
- **Grupo Escolar Prof. Serapião**, na Praça Coronel Amazonas, construido em 1917;
- **Sobrado da Família Weinand**, na rua Coronel Belarmino, construido em 1928;
- **Prédio da Casa do Ferro**, da família Kroetz, na rua Matos Costa, construido em 1933;
- **Sobrado da família Correa**, na rua Frei Rogério, construido em 1929.

Desde a confecção desse Calendário, dos imóveis ilustrados, em 10 anos três foram demolidos, outros restaurados e poucos mantiveram parte de sua fachada.

Infelizmente nos últimos 10 anos o que temos visto de prédios antigos desaparecendo, para dar lugar ao comércio imobiliário, é constrangedor. As cidades estão perdendo sua identidade cultural pela arquitetura, aceleradamente. Até mesmo na própria pintura das casas.

Convenhamos que a pintura há muito foi modificada. Um exemplo?

Tínhamos três imóveis que chamavam a atenção dos visitantes pela raridade da sua pintura e sabíamos até o nome dos proprietários.

A pintura em granilha, uma mistura de argamassa com pó de mármore, feita artesanalmente pelos pintores.

Era o imóvel do dentista **Dr. José Friderich**, na esquina das ruas **Matos Costa** e **Coronel Belarmino**; o imóvel da **Casa Esmalte de Osternack Hey**, na avenida **Manoel Ribas**;

A imponente **Estação Ferroviária** que localizada entre duas praças tinha o brilho merecido de um imóvel construido para unir as cidades já separadas.

Tristes lembranças. Hoje, repetindo como o inesquecível **Orley Maltauro**:

Até quando perderemos nossos imóveis antigos?

SUPERMERCADO REVIWER (42) 3522-5875

UNIÃO DA VITÓRIA

ZELINDA MACHELI É HOMENAGEADA NA CÂMARA DE VEREADORES

Proposta pelo vereador José Pedro Walck, ela foi foi destaque na área educacional

Por Ana Cabral
ana.cabral@vvale.com.br

A noite de 04 de abril ficará eternizada na memória da família **Macheli**. Neste dia, **Zelinda Lima Macheli** recebeu no **Plenário da Câmara de Vereadores** de **União da Vitória** uma homenagem dos vereadores. Proposta pelo vereador **José Pedro Walck**, a homenagem se deve a significativa contribuição de **Zelinda** para a educação, em especial na vida do vereador **José Pedro**, que foi seu aluno em 1965. Ela completou 100 anos no dia 15 de março.

"Professora, saiba que a senhora deixou boas lembranças em minha memória. Lembro-me bem a maneira dedicada com que a senhora conduzia a direção da escola Clementina Lona Costa. Seu exemplo contribuiu muito para a pessoa que me tornei. Completar um centenário não é para todo mundo. Sinta-se abençoada por Deus", destacou o vereador.

Acompanhada dos filhos **Célio** e **Célia**, **Zelinda** recebeu das mãos do vereador **José Pedro** um buquê de flores. De estatura baixa e traços marcantes, de acordo com familiares a matriarca foi uma professora que amava o que fazia. O segredo de sua longevidade é o amor pela família, pelos amigos, sua fé inabalável, sua generosidade e serenidade. *"Saiba que está deixando o seu legado na vida de familiares, amigos e para toda a comunidade de União da Vitória, mas principalmente na vida de todos os meninos e meninas que tiveram a honra de receber a sua atenção e cuidado enquanto profissional da educação"*, completou o vereador.

Uma vida dedicada à família e a educação

Nascida em 15 de março de 1922, filha de **Miguel Arcanjo Neto** e **Dorvina Sirena de Lima**, **Zelina** se casou em 1953 com **Zenófio Macheli**, com quem teve quatro filhos. Professora por vocação, ela cursou a **Escola Normal Secundária** em **União da Vitória**. Foi professora municipal em **Palmas**. Em **União da Vitória** lecionou na **Escola José de Anchieta** e também no **Colégio Serapião**.

Já em 1964 assumiu como diretora assumiu como Diretora do **Grupo Escolar Professora Clementina Lona Costa**, onde permaneceu a frente até se aposentar.

Divulgação/CMUVA



LEGISLATIVO

SUPLENTE ALEX ANASTÁCIO ASSUME VAGA NA CÂMARA DE UNIÃO DA VITÓRIA

Da Redação

O suplente do **PSD**, **Alex Anastácio**, tomou posse nesta quinta-feira, 07, em cerimônia no auditório da **Câmara de Vereadores de União da Vitória**. O presidente da **Câmara**, **Cordovan Frederico de Melo Neto** (PP), deu posse ao novo integrante da **Casa**.

Alex prestou juramento e assumiu a vaga do titular **José Pedro Walck** (PSD), licenciado para comandar a **Secretaria de Indústria**, **Comércio e Turismo** de **União da Vitória**, a convite do prefeito **Bachir Abbas** (PP).

Participaram do evento políticos locais e regionais e a coordenadora da **Casa Civil** no Sul do Paraná, **Gabi Bakri**, que também é presidente do **PSD Mulher.**

Alex ficou como primeiro suplente ao receber 384 votos na última eleição municipal. *"É um momento de muita alegria e que eu que sonhei com esse momento; hoje ele se tornou uma realidade. Darei continuidade ao trabalho exercido pelo Zé Pedro, zelando pelo bom atendimento à população"*.

José Pedro deixa a vaga no legislativo temporariamente. *"Terei pela frente uma nova jornada junto ao executivo de União da Vitória. A partir do dia 08 teremos novos compromissos. Vamos trabalhar"*, disse.



Ronaldo Mochnacz



SUPREMA #MAIS QUE PIZZARIA 3522-0334



Radar

Ana Cabral
Sitamar Brittes
radar@jornalocomercio.com



Inaugurou na segunda-feira, 04, a **Yluma Bem Estar e Estética**. Na foto, os idealizadores **Luiz Eduardo Schappo** e **Dr. Gustavo Coronel** acompanhados do **Diretor Comercial do Grupo Verde Vale de Comunicação**, **Marcelo Maltauro**. Sucesso!



Andréia Rolinski celebra troca de idade na quinta-feira, 14. Parabéns de toda a equipe da **Servhitral Serviços Hidráulicos e Tratores**



Guilherme Hellwinkel, programador da **Girafa Comunicação Interativa**, fez aniversário no domingo, 03. Desejos de toda a equipe de saúde e felicidade!



Na segunda-feira, 04, alunos do nono ano do **Colégio Visão** estiveram na sede do **Grupo Verde Vale de Comunicação**. Eles foram recepcionados pela jornalista **Jaqueline Castaldon**.







Emoção, alegria e amor não faltaram na celebração do casamento de **Milena Dezan** e **Rafael Mibach**. Foi no dia 02, no **Clube 25 de Julho**. O registro é da fotógrafa **Fernanda Camana**. Felicidades ao casal!

Jornal O Comércio

COMENTA-SE que...

► Nesta quinta-feira, 7 de abril, foi o Dia do Jornalista, que é uma profissão que vive, juntamente com os profissionais da medicina, porque a data é também dedicada à Medicina Mundial, fortes emoções.

► Jornalistas sofrem constantes abusos e ataques. São, realmente, tempos difíceis para o exercício do jornalismo, mas a profissão deve ter orgulho de sua missão de contribuir em favor da transformação social, atuando com ética para proporcionar informação para toda a população que é essencial, principalmente nesse momento político, social e econômico que estamos vivendo. Muitas vezes o jornalista vê seus direitos garantidos pela Constituição ignorados, o que é lamentável. Mas é bom lembrar desses direitos da Carta Magna.

► Está bem claro no artigo 5º da Constituição Federal de 1988 sobre os direitos de todos os brasileiros e até estrangeiros residentes no Brasil, o livre exercício de qualquer profissão, com claro entendimento aos trabalhadores dos meios de comunicação, a quem, enfaticamente, está assegurado o direito de resguardar o sigilo da fonte.

► "Art. 5º - Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes: IV - e livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato; V - é assegurado o direito de resposta, proporcional ao agravo, além da indenização por dano material, moral ou à imagem; X - são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurado o direito a indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação; XIII - e livre o exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, atendidas as qualificações profissionais que a lei estabelecer; XIV - e assegurado a todos o acesso à informação e resguardado o sigilo da fonte, quando necessário ao exercício profissional".

► O último dia 23 causou um forte emoção na população do Planalto Norte de Santa Catarina, principalmente de Canoinhas, passando até por Porto União, atingindo inclusive Bituruna, no Paraná. Foi mais uma etapa da Operação Pater Fillium (pai e filho em latim), que mantém presos o ex-prefeito Orildo Severgnini e seu filho de Major Vieira e o prefeito de Bela Vista do Toldo Ademo Alberti. Eles não conseguiram sair da Unidade Prisional de Canoinhas nem com recurso do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

► A Operação do Gaeco deixou, principalmente, estupefata a população de Canoinhas, com a prisão do prefeito Beto Passos e o vice-prefeito Renato Pike. Prefeito e vice ficaram depondo durante horas no fórum de Canoinhas e depois transportados para as Unidades Prisionais de Joinville (prefeito) e Jaraguá do Sul (vice). Devem ficar presos enquanto durar o período das investigações. Nessa Operação, a 7ª Et Pater Fillium, está na relação das investigações até Porto União, mas segundo nota oficial, não tem relação com a Prefeitura, mas sim com uma empresa. Contudo, os trabalhos do Gaeco prosseguem e em breve devem surgir novas ações. O prefeito Beto Passos, visando 'aliviar' sua grave situação, renunciou o cargo.

COMUNICAÇÃO

ABERT ABRE COMEMORAÇÕES EM HOMENAGEM AO CENTENÁRIO DO RÁDIO NO BRASIL

Evento foi realizado no Copacabana Palace, no Rio de Janeiro

Da Redação
Abert e Aerp

As celebrações dos 100 anos do rádio no Brasil tiveram um momento especial, na segunda-feira, 04, no Rio de Janeiro (RJ), com o lançamento pela Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert) da Mostra Rádio em Movimento.

A iniciativa une arte e cultura, com homenagens ao centenário da Semana de Arte Moderna, também comemorado em 2022. "As duas datas mudaram para sempre a história e a cultura do nosso país. É o rádio através do tempo e a arte através do rádio", comemora o presidente da Abert, Flávio Lara Resende.

O evento no tradicional hotel Copacabana Palace, palco de grandes atrações nacionais e internacionais, chamou a atenção dos convidados, com a apresentação de aparelhos de rádio modelo Capelinha, bastante populares na década de 1940, pintados por renomados artistas e grafiteiros brasileiros, lembrando as duas datas.

O artista plástico Toninho Euzébio foi uma das atrações do lançamento. Conhecido por trabalhos que unem ilustração e fotografia, Toninho pintou uma peça no local. Em "Radiofusão", o representante do Distrito Federal apresentou seu estilo irreverente e divertido. Usando tinta acrílica e caneta posca, de alta cobertura, Toninho incluiu o rádio em obras de Anita Malfatti, Di Cavalcanti e Tarsila do Amaral. "É uma fusão do rádio com a arte, com o público, com a vida", explica o artista.

Além de Toninho Euzébio, Ralfe Braga, também do Distrito Federal, apresentou "Nas ondas do rádio", Gil de Lima e Rafamon, do Rio de Janeiro, apresentaram seus trabalhos "Eternamente Elza" e "Prisma", respectivamente.

Cada unidade da Federação escolherá entre três peças, uma obra que irá representar seu estado. Ao todo, 27 peças artísticas estarão expostas em Brasília, no 29º Congresso Brasileiro de Radiodifusão, que acontece em novembro, quando a Abert completa 60 anos. Os rádios farão parte de uma grande ação de combate à fome, desenvolvida pela Abert e entidades de radiodifusão associadas.

O lançamento reuniu o Conselho Superior da Abert e presidentes de associações estaduais de radiodifusão, além do governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), do presidente do Fórum da Autorregulamentação do Mercado Publicitário (Cenp), Luiz Lara, e do diretor da Patri Políticas Públicas, Rui Nogueira.

Ao ressaltar a importância do rádio na vida do brasileiro, Cláudio Castro lembrou do papel dos veículos de comunicação, em especial na tragédia de Petrópolis. "Os veículos de comunicação são imprescindíveis", afirmou.

Reprodução/Internet



CHARGE



TERMO DE RATIFICAÇÃO
DE DISPENSA DE LICITAÇÃO
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL
DE CRUZ MACHADO

Processo de Dispensa: 28/2022.
Interessado: Secretaria de Municipal de Transportes

À vista dos elementos contidos no presente processo devidamente justificado, CONSIDERANDO que o PARECER JURÍDICO prevê a DISPENSA em conformidade ao disposto no artigo 24 incisos II da Lei Federal 8.666/93, em especial ao disposto no artigo 26 da Lei de Licitações, RATIFICO a DISPENSA DE LICITAÇÃO do PROCESSO DE COMPRA nº55/2022.
Autorizo em consequência, a proceder-se à prestação dos serviços nos termos da adjudicação expedida pela Comissão Permanente de Licitação, conforme abaixo descrito:
OBJETO: A presente dispensa de licitação visa à aquisição de materiais de manutenção e contratação de empresa para prestar o serviço, destinados ao Ônibus placa ABI-5454 frota 76, pertencente a Secretaria Municipal de Educação desta municipalidade.
Favorecido: COMERCIO DE BATERIAS VARNIER LTDA – ME inscrito no CNPJ: 80.038.193/0001-09
Valor Total R$ 3.015,25 (Três mil quinze reais e vinte e cinco centavos)
Fundamento Legal Artigo 24 Inciso II da Lei nº 8.666/93.
Justificativa anexas nos autos do processo de dispensa de licitação nº 28/2022.
Elemento de Despesa: 3.3.90.30.00.00.00 e 3.3.90.39.00.00.00
Dotação orçamentária: 06.01.2.023.3.3.90.30 e 06.01.2.023.3.3.90.39
Determino, ainda, que seja dada a devida publicidade legal, em especial à prevista no caput do artigo 26 da Lei Federal nº 8.666/93, e que, após, seja o presente expediente devidamente autuado e arquivado.
Cruz Machado-PR, 6 de abril de 2022

Prefeito Municipal



AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO nº. 25/2022
PROCESSO nº. 56/2022

OBJETO: Constitui objeto desta licitação a contratação de empresa especializada objetivando a aquisição de material elétrico eletrônico e processamento de dados, os quais serão destinados para a farmácia básica do Centro de Saúde Dr Carlos Renato Passos desta municipalidade, em seus itens conforme justificativa e especificações constantes do Anexo I deste edital.
CARACTERÍSTICA: Exclusiva para Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP), conforme Art. 48º da Lei Complementar 147/2014
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: das 16:00 do dia 08/04/2022 às 08:00 horas do dia 27/04/2022.
ABERTURA E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS: das 08:01 às 08:29 horas do dia 27/04/2022.
INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: às 08:30 horas do dia 27/04/2022
LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DO PREGÃO: Plataforma Eletrônica Bolsa de Licitações e Leilões, através do sítio eletrônico www.bllcompras.com "Acesso Identificado no link – licitações".
REFERÊNCIA DE TEMPO: horário de Brasília (DF).
FORMA DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM
O edital completo estará à disposição dos interessados no site www.bllcompras.com, na Prefeitura Municipal, sala de Licitações, Av. Vitória, 251, Centro, Cruz Machado/PR, no sítio eletrônico: www.pmcm.pr.gov.brlink licitações.
Cruz Machado, 07 de abril de 2022

Vera Maria Benzak Krawczyk
Pregoeira

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO nº 26/2022
PROCESSO nº 57/2022

OBJETO: Constituí objeto desta licitação o Registro de Preço para aquisição de detergente, e shampoo automotivo, sendo este material de limpeza pesada destinado para higienização e limpeza das máquinas e veículos da frota municipal, em seus itens conforme especificações constantes do Anexo I deste edital.
CARACTERÍSTICA: Exclusiva para Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP), conforme Art. 48º da Lei Complementar 147/2014
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: das 16:00 do dia 08/04/2022 às 14:00 horas do dia 27/04/2022.
E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS: das 14:01 às 14:29 horas do dia 27/04/2022.
INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: às 14:30 horas do dia 27/04/2022
LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DO PREGÃO: Plataforma Eletrônica Bolsa de Licitações e Leilões, através do sítio eletrônico www.bllcompras.com "Acesso Identificado no link – licitações".
REFERÊNCIA DE TEMPO: horário de Brasília (DF).
FORMA DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO UNITÁRIO
O edital completo estará à disposição dos interessados no site www.bllcompras.com, na Prefeitura Municipal, sala de Licitações, Av. Vitória, 251, Centro, Cruz Machado/PR, no sítio eletrônico: www.pmcm.pr.gov.br link licitações.
Cruz Machado, 07 de abril 2022

Vera Maria Benzak Krawczyk
Pregoeira

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO nº. 27/2022
PROCESSO nº. 58/2022

OBJETO: Constitui objeto desta licitação a contratação de empresa especializada objetivando a aquisição de 01 (um) testador de bateria 12 V digital e 01 (uma) rebitadeira pneumática, destinados ao Departamento de Obras desta municipalidade, em seus itens conforme justificativa e especificações constantes do Anexo I deste edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: das 16:00 do dia 08/04/2022 às 08:30 horas do dia 28/04/2022. ABERTURA E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS: das 08:31 às 08:59 horas do dia 28/04/2022. INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: às 09:00 horas do dia 28/04/2022
LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DO PREGÃO: Plataforma Eletrônica Bolsa de Licitações e Leilões, através do sítio eletrônico www.bllcompras.com "Acesso Identificado no link – licitações". REFERÊNCIA DE TEMPO: horário de Brasília (DF).
FORMA DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM
O edital completo estará à disposição dos interessados no site www.bllcompras.com, na Prefeitura Municipal, sala de Licitações, Av. Vitória, 251, Centro, Cruz Machado/PR, no sítio eletrônico: www.pmcm.pr.gov.brlink licitações.
Cruz Machado, 07 de abril de 2022

Vera Maria Benzak Krawczyk
Pregoeira

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO
PROCESSO DE COMPRA 55/2022
PROCESSO DE DISPENSA Nº 28/2022

CONTRATANTE: Município de Cruz Machado, Estado do Paraná.
CONTRATADOS: COMERCIO DE BATERIAS VARNIER LTDA – ME inscrito no CNPJ: 80.038.193/0001-09
OBJETO: A presente dispensa de licitação visa à aquisição de materiais de manutenção e contratação de empresa para prestar o serviço, destinados ao Ônibus placa ABI-5454 frota 76, pertencente a Secretaria Municipal de Educação desta municipalidade.
VALOR TOTAL: R$ 3.015,25 (Três mil quinze reais e vinte e cinco centavos)
PRAZO DE CONTRATO: 3 meses
RESPALDO LEGAL: Lei 8.666/93 – Art. 24 Inciso II

CONTRATANTE
Município de Cruz Machado

CBN
VALE DO IGUAÇU - 106.5 FM

CREDENCIAMENTO nº. 002/2022
ATA DE SESSÃO PÚBLICA

Aos sete dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois, às nove e trinta horas, reuniram-se na sala de Auditório Municipal, do prédio da Prefeitura Municipal, sito a Av. Vitória, nº 251, Bairro Centro, a Presidente da Comissão de Licitações, Sr(a) Vera Maria Benzak Krawczyk e membros da Equipe de Apoio, Sr(a) Lilian Maciel de Oliveira e o Sr(o) Luiz Fernando Soares Gabelini para a sessão pública do processo de credenciamento para contratação de pessoas físicas, sendo profissionais autônomos para prestar serviços de auxiliar de serviços gerais nas Escolas do Campo Faruk Abrão Kalil (localizada na Linha Procopiak), Valdomiro Apolinário (localizada na Linha Fuck Taguá) e Escola do Campo Pres. Costa e Silva (localizada na Linha Polonesa).
Aberta a sessão a presidente e a Comissão e membros da equipe de apoio, efetuaram o recebimento dos envelopes dos documentos habilitatórios exigidos para o credenciamento, verificou-se a documentação dos seguintes interessados:
Fabiana Federovicz;
Vanessa Jankowski Federowicz;
Gilvana Gabrieli Grudys;
Luiza de Oliveira;
Rosana da Maia;
Ana Alice da Maia;
Nilcineia de Souza do Prado;
Aparecida Fernandes;
Leidiane Dias;
Marineia Nowak;
Giovana do Santos;
A documentação apresentada foi conferida e rubricada pela presidente da CPL e membros da Comissão. Durante a conferência dos documentos de habilitação da proponente Ana Alice da Maia não apresentou as certidões negativas federal, estadual e municipal, sendo realizada a consulta pela Comissão através da internet, verificando-se a regularidade da mesma. Quanto a documentação relativa à experiência profissional, somente a proponente Luiza de Oliveira comprovou atender ao solicitado no edital. Para as proponentes que apresentaram os documentos sem autenticação, deverão apresentar os originais para regularização caso sejam contratadas. Sendo a seguinte ordem de classificação:
Item 01 Profissional Serviços Gerais Escola Faruk
1ª colocada: Marineia Nowak – 40 pontos
2ª colocado: Leidiane Dias – 40 pontos
3º colocado: Giovana do Santos – 20 pontos
4º colocado: Viviane Aparecida Fernandes – 20 pontos
Para o item 01, houve empate na pontuação das proponentes Marineia Nowak e Leidiane Dias, sendo utilizada como critério para desempate a alínea "a" do item 7.3 do edital, permanecendo o empate, sendo utilizada a alínea "b" do edital para o desempate. Também para a terceira e quarta colocação foi utilizado o critério de desempate contido na alínea "b" do edital.
Item 02 Profissional Serviços Gerais Escola Valdomiro Apolinário
1ª colocada: Ana Alice da Maia – 40 pontos
2ª colocado: Nilcineia de Souza do Prado – 40 pontos
3ª colocada: Rosana da Maia – 20 pontos
Para o item 02, houve empate na pontuação das proponentes Ana Alice da Maia e Nilcineia de Souza do Prado, sendo utilizada como critério para desempate a alínea "a" do item 7.3 do edital, permanecendo o empate, sendo utilizada a alínea "b" do edital para o desempate
Item 03 Profissional Serviços Gerais Escola Pres. Costa e Silva
1ª colocada: Luiza de Oliveira – 100 pontos
2ª colocada: Vanessa Jankowski Federowicz – 40 pontos
3ª colocada: Fabiana Federovicz - 40 pontos
4ª colocada: Gilvana Gabrieli Grudys – 40 pontos
Para o item 03, houve empate na pontuação das proponentes classificadas em segundo, terceiro e quarto lugar, sendo utilizada como critério para desempate a alínea "a" do item 7.3 do edital, permanecendo o empate, sendo utilizada a alínea "b" do edital para o desempate
O resultado será publicado no sitio da prefeitura municipal www.pmcm.pr.gov.br, e concedido prazo recursal conforme prazos estipulados na legislação vigente.
Nada mais havendo tratar, foi encerrada a sessão, cuja ata vai assinada pelo presidente membros da Equipe de Apoio e profissionais presentes.

Vera Maria Benzak Krawczyk
Presidente da CPL

Lilian Maciel de Oliveira
Membro da CLP

Luiz Fernando Soares Gabelini
Membro da CLP

PUBLICAÇÃO LEGAL

RAUL DAS CHAGAS COMÉRCIO DE CARVÃO, inscrito no CNPJ – 27.089.303/0001-89, torna público que requereu ao IAP a LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA, para o Comércio atacadista de carvão vegetal, com empacotamento, fabricação de Carvão, que encontra-se alocado na Linha Palmeirinha, Colônia Concórdia, Zona Rural, Município de Cruz Machado, Estado do Paraná.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
COMARCA DE UNIÃO DA VITÓRIA - ESTADO DO PARANÁ
1º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
EDIFÍCIO EXECUTIVE CENTER UNIÃO
Avenida Getúlio Vargas, 186, 6º andar, sala 61 - FONE: (0xx42) 3522-3246.

IBELMAR SELEME
Agente Delegado
CPF 006.394.009-49

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Notificação de **MATHEUS FERREIRA DE PAULA**.-

IBELMAR SELEME, registrador do 1º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, Estado do Paraná, faz saber, a todos quantos virem o presente edital ou dela notícia tiverem que, tendo restado frustrada a intimação pelo correio, com aviso de recebimento, vem, nos termos dos artigos 212 e 213 da Lei nº 6.015/73 (Lei dos Registros Públicos), **NOTIFICAR**, a **MATHEUS FERREIRA DE PAULA**, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para que nos termos dos parágrafos 2º e 3º, do artigo 213-11 da referida Lei, se manifeste no prazo de (15) quinze dias, acerca da "anuência" ou "impugnação" ao pedido de **INSERÇÃO DE MEDIDAS LINEARES E CONFRONTAÇÕES** interposto extrajudicialmente por Edson Fagundes, no imóvel de sua propriedade, situado em um lote de terreno rural da cidade de General Carneiro - PR, matriculada sob nº 6.572, deste 1º Ofício de Registro de Imóveis, o qual confronta com V.Sa., para retificação de área e inserção de limítrofes, conforme levantamento topográfico, do engenheiro florestal Neumar Irineu Wolff II - CREA/PR 30884/D, fazendo necessário para tanto, a concordância dos confrontantes. Segundo o parágrafo 4º do artigo 213, da mesma lei, com silencio do confrontante, presumir-se a confirmada à anuência deste. Eventual discordância posterior ao transcurso do prazo, somente poderá ser discutida em juízo. E, para que chegue ao seu conhecimento, lavrei o presente edital que será publicado no Jornal de maior circulação local, durante três (3) dias consecutivos. Dado e passado nesta cidade de União da Vitória, aos 05 de abril de 2022.-
O. REGISTRADOR_____

COMPRO CASA NA REGIÃO CENTRAL DE UNIÃO DA VITÓRIA/ PORTO UNIÃO PARA MORADIA.

PREFERÊNCIA CONTATO DIRETO COM O PROPRIETÁRIO.

INTERESSADO ENVIAR E-MAIL PARA: RAFAELVELASKES@GMAL.COM

CB Comercial Bandeirante PREÇOS IMBATÍVEIS 3522-3993

VOE PARANÁ CONECTA CIDADES, GERA NEGÓCIOS E TRIPLICA OPERAÇÃO AÉREA NO ESTADO

O número de aeroportos com operações regulares passou de seis, em 2018, para 20 em janeiro deste ano

Por AEN-PR

Por 20 anos, a empresária Maria Salette Rodrigues de Melo viajava semanalmente de União da Vitória a Curitiba para acompanhar o trabalho na filial da sua empresa de advocacia. Uma rotina cansativa que incluía acordar de madrugada, dirigir os 245 km entre os municípios, enfrentar trânsito e ainda torcer para chegar a tempo de tratar de negócios.

Mas isso é passado, como ela mesma diz, já que o trajeto que demorava 3h30 hoje é feito em uma hora com os voos regulares da Azul do aeroporto de União da Vitória para Curitiba. A rota aérea foi viabilizada pelo Programa Voe Paraná, do Governo do Estado, o maior projeto de aviação regional do País.

"Sou uma usuária frequente e grande incentivadora do Voe Paraná. Este voo comercial era muito esperado na cidade e está sempre lotado de empresários e de pessoas que vão viajar para outros lugares e precisam fazer conexão em Curitiba", diz Salette.

Criado em 2019, o Voe Paraná mudou o cenário aeroportuário do Estado. O número de aeroportos com operações regulares passou de seis, em 2018, para 20 em janeiro deste ano, três vezes maior. Juntos, eles oferecem 61 rotas regionais que conectam cidades de todo o Paraná com o Aeroporto Internacional de São José dos Pinhais, na grande Curitiba, e algumas chegam até Caçador e Florianópolis, em Santa Catarina.

A expansão programada para acontecer em 2020 foi prejudicada pela pandemia e o programa foi suspenso por mais de um ano. A retomada aconteceu no segundo semestre de 2021, com as linhas da empresa Aerosul de Apucarana para Curitiba, Arapongas para Caçador, Curitiba para Caçador/Londrina/Florianópolis e de Pato Branco para Arapongas/Curitiba/Caçador/Londrina/São Miguel do Oeste. As rotas são feitas com aeronaves Cessna Grand Caravan, com capacidade para nove passageiros.

Em dezembro de 2021, depois de uma negociação direta feita pelo governo estadual, a Azul Linhas Aéreas voltou a oferecer voos regulares ligando Curitiba às cidades de Toledo, Guarapuava, Pato Branco e Ponta Grossa. O trajeto é feito com a aeronave ATR-72, com capacidade para 70 passageiros.

Em janeiro deste ano entraram em operação dez novas linhas da Azul Conecta, empresa sub-regional da Azul, que usa os aviões Cessna Grand Caravan, de nove lugares, conectando Cianorte, Telêmaco Borba, Arapongas, Campo Mourão, Apucarana, Guaíra, Francisco Beltrão, Cornélio Procópio, União da Vitória e Umuarama à capital paranaense.

Esses voos permitem que os clientes do Interior do Estado se conectem a outros destinos oferecidos pela Azul a partir do aeroporto de São José dos Pinhais, como Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre, Maringá, Foz do Iguaçu, Cuiabá e Campo Grande.

Ainda neste semestre, outra rota do Voe Paraná será inaugurada: Paranavaí-Curitiba, com três voos semanais. Para viabilizar os voos em Paranavaí, serão realizadas obras de recape asfáltico da pista do aeródromo municipal Edu Chaves. Os recursos já estão liberados. São R$ 5,35 milhões, sendo R$ 5 milhões do Estado e o restante de contrapartida do município. A prefeitura será responsável pela licitação da obra.

Rapidez e segurança

Como os aviões Cessna, da Azul Conecta, que fazem os novos destinos, têm poucos lugares, quem precisa fazer um trajeto com frequência costuma comprar a passagem com antecedência. Só para garantir. Mas com as datas flexíveis é fácil conseguir uma passagem.

No final de janeiro, a dona de casa Dalva Fernandes Costa, que voltava para Curitiba depois de visitar a família em Apucarana, comprou a dela três dias antes de viajar. Dalva não sabia que era possível fazer a viagem de avião, já que a linha tinha acabado de inaugurar. "Eu ia comprar uma passagem de ônibus e minha sobrinha falou: 'não tia, dá pra ir de avião'. Comprei, viajei e gostei muito. É prático, rápido e o custo-benefício é muito bom, sem contar que estou num avião e não viajando de ônibus", diz.

Dalva visita os pais idosos a cada dois ou três meses e fica com eles dez dias. A próxima ida será na semana do feriado de 21 de abril. E ela garante: "Com certeza vou de avião".

A mesma boa surpresa teve o professor da Escola Negócios da PUC-PR, Carlos Augusto Candêo Fontanini, que há duas semanas também foi visitar os pais em Apucarana. Na volta, ele decidiu experimentar a nova rota da Azul e aprovou. "É a melhor opção que existe hoje para o trajeto. O voo é pontual, tranquilo, o avião é seguro, o piloto e o copiloto são simpáticos e o preço é muito bom, quase o valor da passagem de ônibus. Além disso, a gente faz os 370 quilômetros de distância entre Curitiba e Apucarana em pouco mais de uma hora", acrescenta.

Para fazer visitas regulares, Fontanini ia de ônibus leito, que demorava no mínimo seis horas – podendo chegar a oito horas, dependendo do horário – ou embarcava em voos com destino a Maringá ou Londrina. Nesse caso, precisava de alguém disposto a pegar estrada para buscá-lo ou deixá-lo no aeroporto. Já as viagens de carro, explica, eram muito estressantes.

"É uma estrada com trânsito pesado de caminhões e eu tinha que sair mais cedo da casa dos meus pais, no domingo, para evitar esse trânsito. Agora posso ficar mais tempo com eles e voltar no voo das 19h50 da Azul", diz.

Mais negócios

As linhas aéreas regionais também abrem uma gama de oportunidades de negócios nos municípios, com viagens para compras e turismo. Além disso, são uma vantagem considerável para as empresas que estudam investir no Paraná.

"As novas linhas são um salto na logística e na infraestrutura do Paraná. Com melhores condições de deslocamento, mais empresários terão interesse em abrir negócios no nosso Estado, gerando mais emprego e renda para os paranaenses", afirma o governador Carlos Massa Ratinho Junior. "A chave do desenvolvimento é a integração entre os modais, por isso investimos em rodovias, ferrovia, nos portos e criamos o maior programa de aviação regional do País, conectando cidades de médio porte a qualquer canto do mundo".

O raciocínio é claro: para que todas as regiões do Estado cresçam e se desenvolvam é preciso oferecer conexões. É preciso levar voos para perto de grandes cidades do Interior e facilitar a conexão com tantas outras que são fundamentais para o crescimento do Estado porque reúnem empresas gigantes: Medianeira/Lar, Palotina/C.Vale, Ortigueira/Klabin, Rolândia/JBS, Assis Chateaubriand/Frimesa. O Voe Paraná é um exemplo de como isso pode ser feito.

A concretização das operações aéreas regionais se deve a uma parceria do Governo do Estado com a Azul. Em outubro de 2021, o governador Ratinho Junior e executivos da companhia anunciaram o acordo de expansão da malha aérea no Paraná. As viagens começaram nos dias 23 e 24 de janeiro. Mas o trabalho teve início muitos meses antes.

A Invest Paraná, agência do Governo do Estado responsável pela prospecção de novos negócios e atração de empresas, teve um papel importante na negociação junto à Receita para redução da alíquota de querosene de aviação em troca de investimentos em aeronaves para ampliar os voos. "A Invest Paraná funciona como uma ponte entre o poder público e a iniciativa privada para prospectar novos investimentos e o desenvolvimento do Estado", explica o seu presidente, Eduardo Bekin.

As companhias Gol e TAM também mantém operações regulares grandes no Estado. Voe Paraná conecta cidades, gera novos negócios e expande operação área em 200%

Arquivo pessoal/Dalva Fernandes Costa



Voe Paraná conecta cidades, gera novos negócios e expande operação área em 200%